

ESPP – COVID-19, RISCO BIOLÓGICO E PROTOCOLO DE CUIDADOS CLÍNICOS EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO-SISTEMÁTICA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

CASTRO; Marcelo Salmazo¹, CASTILHO; Ana Virginia Santana Sampaio², AZEVEDO-SILVA; Lucas José de³, ORENHA; Eliel Soares⁴, PERES; Silvia Helena de Carvalho Sales⁵

RESUMO

Introdução: É fundamental melhorar as estratégias de prevenção para profissionais de saúde, especialmente os dentistas, que estão altamente expostos à infecções e para reduzir o risco de adquirir SARS-CoV-2 (COVID-19).

Objetivos: Esta revisão sistemática teve como objetivo investigar o Risco biológico do COVID-19 com base no conhecimento, atitudes e percepções dos dentistas durante a pandemia de COVID-19 e para estabelecer um novo protocolo de atendimento clínico com base nas lacunas encontradas na literatura.

Metodologia: Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com a Declaração PRISMA e foi registrada PROSPERO (CRD42020200258). Nas bases de dados PubMed, Embase e SciELO foram pesquisados sistematicamente, usando os termos-chave “Coronavirus Infections” E “Dentists”.

Resultados e discussão: Quatro artigos foram selecionados para análise qualitativa e dez para análise quantitativa. Os estudos gerais relataram as características dos dentistas ($n = 12.913$) que completaram a pesquisa por questionários: associações de homens ($n = 6.690$; 51,8%); conhecimento: rota de transmissão ($n = 1.892$; 14,65%), uso de

equipamentos de proteção individual (EPI) ($n = 2.418$; 18,7%) e sinais e sintomas ($n = 1.489$; 11,5%); atitudes: tratamento de urgência ($n = 2.633$; 20,4%), lavagem das mãos ($n = 5.548$; 43%), redução de pacientes na sala de espera ($n = 3.020$; 23,4%), e uso de máscaras ($n = 4.068$; 31,5%); e percepção do risco de infecção entre profissionais de saúde ($n = 2.387$; 18,5%).

O protocolo clínico inclui as seguintes medidas: procedimentos antes consultas, manuseio correto da área operatória e uso de EPI correto.

conclusão: Os principais riscos biológicos do COVID-19 são infecciosidade e transmissão horizontal. O protocolo de atendimento clínico em odontologia deve ser adotado por todos os dentistas para redução do risco de contaminação. Assim, os dentistas podem desempenhar um papel importante na prevenção e interrupção da cadeia de transmissão do SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Contenção de riscos biológicos; Dentistas.
Apoio: FAPESP (nº 18/25934-0) e CAPES – código 001

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por Coronavírus, Contenção de riscos biológicos, Dentistas.

¹ FOB-USP, marcelocastro@usp.br

² FOB-USP, anavcastilho@usp.br

³ FOB-USP, lucasjazevedos@gmail.com

⁴ FOB-USP, eliel@usp.br

⁵ FOB-USP, shperes@usp.br